



Planejamento Nacional para Gestão de Riscos

Rafael Schadeck

CEPED UFSC

Apresentação Geral

Florinaópolis, 10 de Dezembro de 2010

MACROETAPAS DO PROJETO

ETAPA I

**Levantamento e
Diagnóstico**

ETAPA II

**Método e
Trabalho de Campo**

ETAPA III

**Desenvolvimento
e Capacitação**

6 meses

18 meses

12 meses



MACROETAPAS DO PROJETO

ETAPA I – Levantamento da documentação relativa à ocorrência de desastres; construção de banco de dados e Sistema de Informação; elaboração dos Atlas de Desastres por Região Geográfica; levantamento das pesquisas e bibliografia nacional sobre risco.

ETAPA II – Construção dos processos de manutenção do Sistema de Informação; elaboração de mapas de risco e trabalho de campo; consolidação de método e procedimentos para determinação de áreas de risco.

ETAPA III – Consolidação de material de referência; propostas de alteração de grades curriculares de graduação; capacitação de profissionais.



Levantamento da documentação

ETAPA I

Digitalização

Conversão em planilhas eletrônicas

Tabulação das informações

Geração dos dados

SISTEMA INDEXADOR



APLICATIVO S.I.G.

PRODUTO
Banco de Dados *on line* para os integrantes do SINDEC com formulários, gráficos, bibliografia, mapas.

PRODUTO
Mapas temáticos, séries históricas, Atlas de Desastres por Região Brasileira.

ETAPA II

PROPOSTA
Inserção para o gerenciamento de dados estáticos relativos ao SINDEC: relatórios, formulários, imagens, fotos, procedimentos, manuais, etc.

Desenvolvimento do processo de manutenção das informações, com a integração dos Municípios e Estados.

PROPOSTA
Integração com sistemas de informação para interposição de: índices pluviométricos, mapas geológicos, imagens de satélite, indicadores e dados sócio-ambientais, etc.



ATIVIDADES ETAPA I

LEVANTAMENTO E DIGITALIZAÇÃO – Levantamento junto aos órgãos estaduais de Defesa Civil da documentação relativa à ocorrência de desastres – AVADAN, NOPRED, e documentações anteriores tais como relatórios de danos e decretos. Digitalização da documentação encontrada para indexação. Complementação dos dados com os documentos disponíveis na SEDEC e Diário Oficial.

CONVERSÃO EM PLANILHAS ELETRÔNICAS E TABULAÇÃO – Os documentos digitalizados são convertidos em planilhas eletrônicas e formatadas para adequação dos dados para a tabulação. Os dados contidos nos documentos são transformados em atributos para construção de banco de dados.

GERAÇÃO DOS DADOS – Construção de séries históricas, mapas temáticos, históricos de danos e prejuízos, dentre outros, a partir dos dados tabulados.



ATIVIDADES ETAPA I

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES – Sistema para consulta *on line* dos dados e documentação, geração de mapas temáticos estaduais, regionais e municipais. Interface para pesquisa dos documentos indexados e dos dados gráficos e mapas gerados no aplicativo SIG.

INDEXAÇÃO DOS DOCUMENTOS – *Software* para gerenciamento do banco de dados da documentação, proporcionando a pesquisa segundo atributos, descrição e palavras chaves.

APLICATIVO SIG – Aplicativo destinado à espacialização das informações, gerando mapas temáticos relacionados às informações tabuladas – ocorrências de desastres, histórico de danos e prejuízos.



MANUTENÇÃO DO SISTEMA

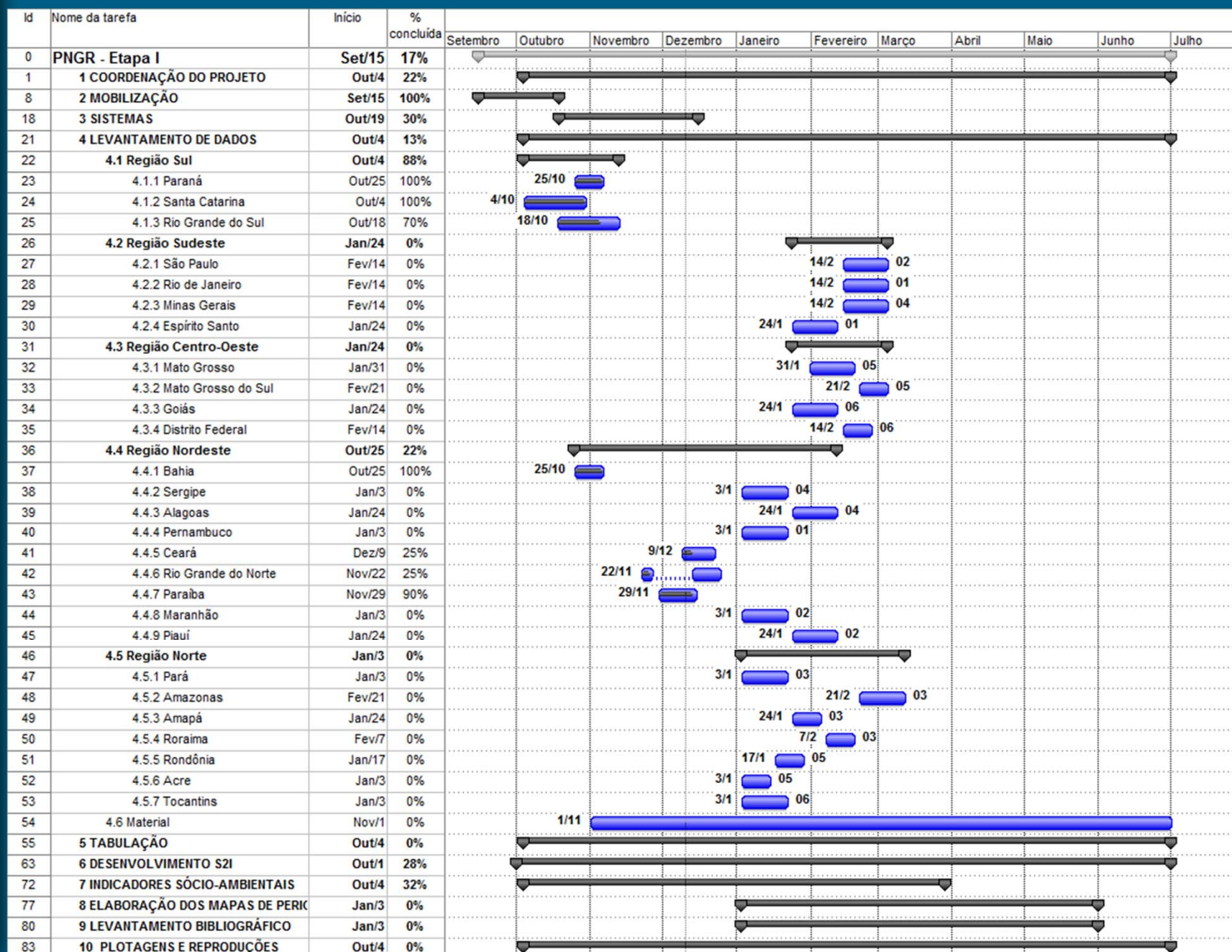
CADASTRO DE NOVOS EVENTOS E DESASTRES – Registro informatizado das ocorrências de novos desastres, segundo nível e relevância, pelos estados e municípios, proporcionando atualização automática do banco de dados.

INTERPOSIÇÃO COM DADOS RELEVANTES – Integração com dados sócio-econômicos, dados pluviométricos, dentre outros, de forma a efetuar o cruzamento dos dados sobre desastres com informações relevantes.

BANCO DE DADOS – Padronização e disponibilização de dados de interesse do Sistema Nacional de Defesa Civil.



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES



MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

Reconhecimento
das ameaças



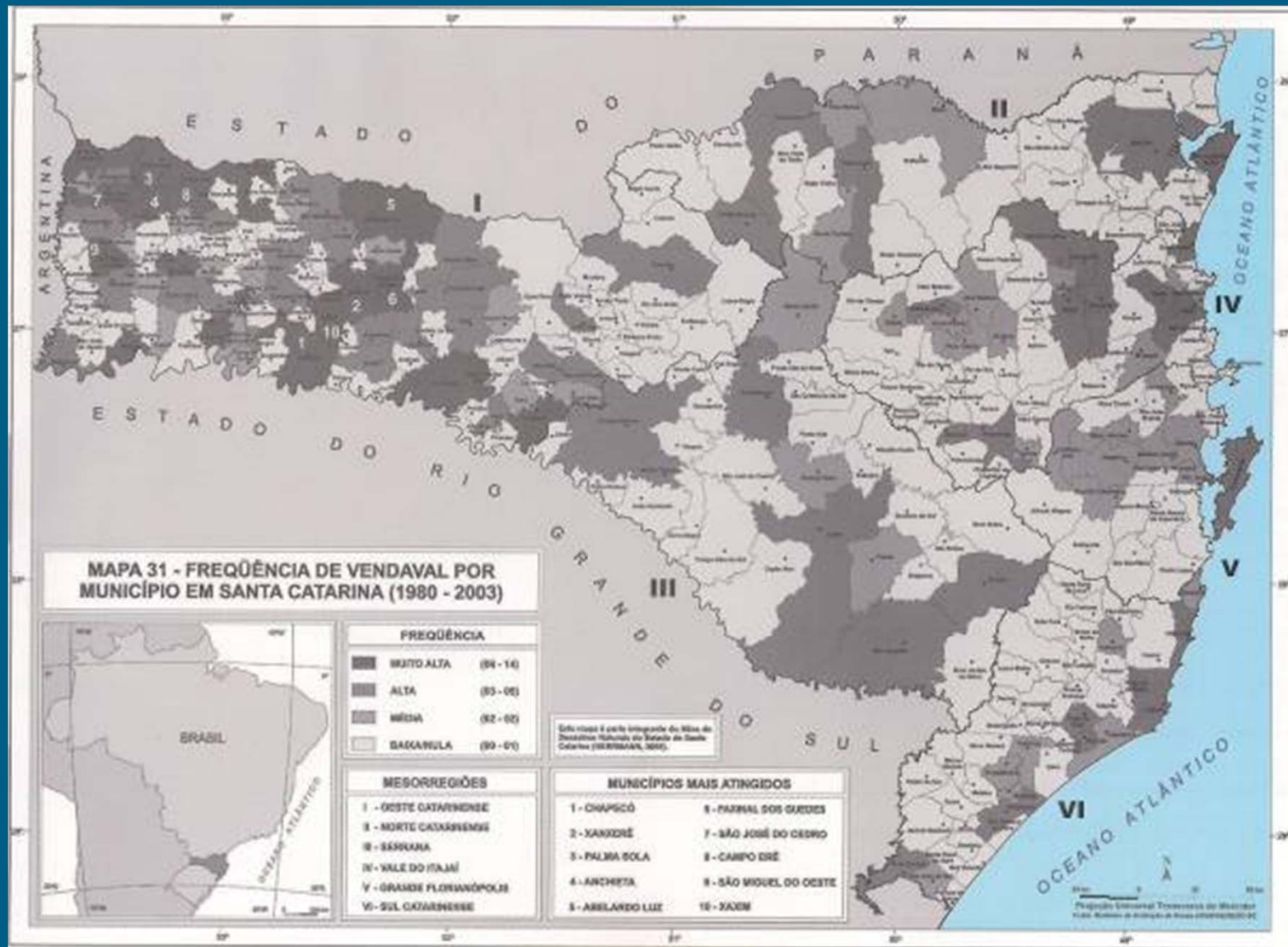
Suscetibilidade



Séries históricas dos eventos;
Fenômenos hidrometeorológicos;
Mapas de Perigo - *Hazard Maps*.



EXEMPLO DE MAPA DE SUSCETIBILIDADE



Fonte: HERRMANN, M. L. P. (ORG.) Atlas de Desastres Naturais do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2007, 148p.

MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

Reconhecimento
das ameaças



Suscetibilidade



Séries históricas dos eventos;
Fenômenos hidrometeorológicos;
Mapas de Perigo - *Hazard Maps*.

Avaliação da
Vulnerabilidade



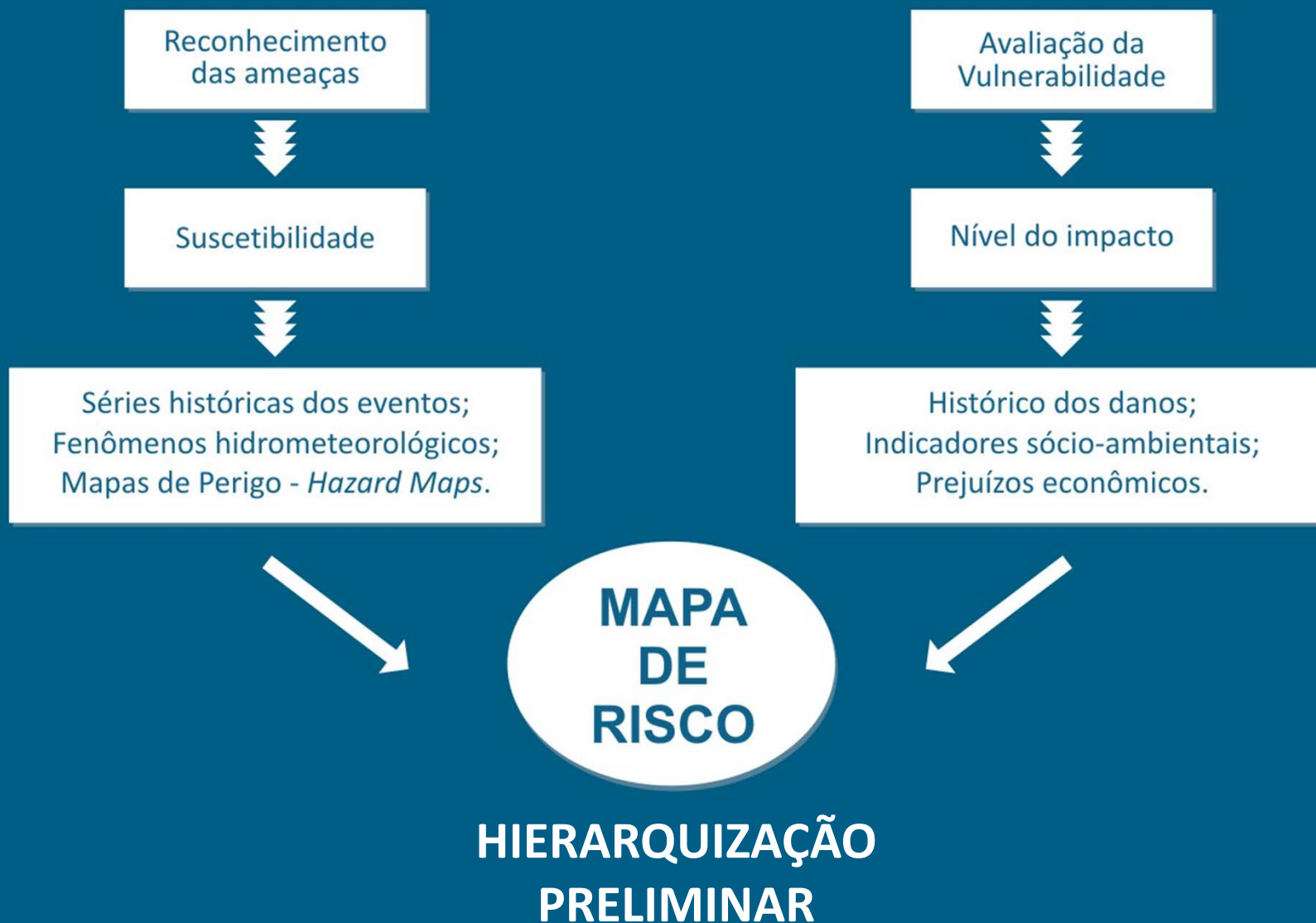
Nível do impacto



Histórico dos danos;
Indicadores sócio-ambientais;
Prejuízos econômicos.



MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO



WWW.CEPED.UFSC.BR

COORDENADOR GERAL

Prof. Antônio Edésio Jungles, Dr.

COORDENADOR DE PROJETOS

Prof. Rafael Schadeck, Msc.

Rua Dom Joaquim, 757, Centro, Florianópolis.

Fone: (48) 3223-5467, Ramal 26

rafael.schadeck@ceped-ufsc.com

